

A Ciência Atuarial tem sido fundamental para a correta estruturação de planos capitalizados de previdência complementar, pois permite a elaboração de projeções estatísticas capazes de mensurar a ocorrência de fenômenos como invalidez, sobrevivência e morte. Para o gerenciamento do risco relativo à longevidade, os atuários são indispensáveis.

Com o mundo ficando cada vez menor, tendendo a aproximar as normas e as práticas, torna-se quase que obrigatório acompanhar mais de perto o que acontece lá fora. Esse foi o caminho seguido por realidades nascidas no Exterior e que há muito se impuseram globalmente, como as mudanças no padrão contábil das empresas trazidas pelo IFRS e a segurança incorporada ao sistema bancário pelos acordos de Basileia 2 e 3.

De modo que convém aos fundos de pensão brasileiros ficarem atentos porque, na Europa, os seus congêneres estão para começar a fase de testes do regime conhecido como Solvência II. As seguradoras europeias já realizaram 5 deles, na modalidade impacto, sendo que estes tem a finalidade de aprimorar o modelo de solvência aplicado na Comunidade Europeia.

Novo Curso da Suporte, em São Paulo dia 30 de julho - **Controles dos Riscos Atuariais: Item 13 da Resolução do CNPC 09, de 2012 - Disposições Gerais e Guia PREVIC Atuarial**, conta com apoio da Abrapp, Sindapp, Fundação Cesp e Atest Consultoria, e valendo créditos para o Programa de Educação Continuada PEC do ICSS.

Inscrições e mais informações pelo e-mail: treinamento@suporteconsult.com.br ou tel.: (11) 5531-2118.

Fonte: [Suporte](#), em 22.07.2015.